ATAS DAS SESSÕES DO INSTITUTO DO CEARÁ

Reunião do dia 5 de janeiro de 1976

Aos 5 (cinco) dias do mês de janeiro do ano de 1976, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) mais uma de suas reuniões quinzenais ordinárias, dirigindo os trabalhos o Sr. Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Clodoaldo Pinto, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hugo Catunda Fontelene, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Raimundo Girão, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. Secretário incumbido da redação desta ata; e as "Amigas do Instituto" dra. Moema Távora, prof. Valdelice Carneiro Girão e bibliotecárias Maria Conceição Sousa e Hilzanir Cals de Abreu.

Lidas a ata, que foi assinada sem acréscimos ou emendas, e a matéria do expediente, da qual constaram ofício do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará, comunicando que acolhera a idéia da celebração de um convênio com o Instituto, e várias publicações recebidas, entre as quais o livro "Geopoética do Brasil", de autoria do Sócio Correspondente Martins d'Alvarez, o Sr. Presidente ressaltou que, de acordo com os estatutos, esta reunião tem a finalidade precípua de homenagear a memória do Barão de Studart, sobre quem iria falar o consócio comendador Luís Sucupira.

Em seu notável discurso esse consócio discorreu sobre os grandes serviços que o homenageado prestou ao Ceará e ao Brasil, quer no exercício da Medicina ou da Caridade, quer na dedicação à pesquisa e à literatura históricas, quer, ainda, como abolicionista e católico. Res-

saltou a atuação do Barão de Studart como um dos fundadores e presidentes deste Instituto, os trabalhos de grande valor por ele publicados, a atividade no periodismo como diretor da "Revista Trimensal do Instituto do Ceará" e da "Revista do Conselho Metropolitano das Conferências de São Vicente de Paulo" e o espírito filantrópico de que sempre se mostrou dotado.

Ao final, o orador foi muito aplaudido, e o Sr. Presidente congratulou-se com os consócios por terem ouvido discurso tão rico de conteúdo e bem burilado.

Facultada a palavra, o 2o. Secretário disse que ia ler o documento inédito do arquivo do Instituto, da Coleção Studart, tratando-se de uma carta escrita em 1816 pelo então seminarista José Martiniano de Alencar ao Vigário do Crato, contendo informações das mais valiosas para a biografia do ilustre cearense autor da missiva.

Elogiando a dedicação do 2o. Secretário à pesquisa histórica, o Sr. Presidente concedeu a palavra, em seguida, ao general Teles Pinheiro, que transmitiu aos consócios as saudações, por intermédio de um cartão a ele dirigido, da prof. Zélia Sá Viana Camurça, atualmente afastada do convívio do Instituto por estar freqüentando um curso na Universidade da Pennsylvania, nos Estados Unidos.

Em seguida, o 1o. Secretário João Hipólito Campos de Oliveira, como faz todos os anos, leu a relação dos centenários e outras efemérides importantes de 1976, salientando o 250o. aniversário da criação do Município da Capital cearense.

O Sr. Presidente disse que o 1o. secretário merecia encômios pelo árduo trabalho de pesquisa, que realizara.

Novamente com a palavra, o general Teles Pinheiro referiu-se à presença, dias antes, em Fortaleza, do historiador norte-americano John Foster Dulles Jr., que está escrevendo a biografia do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, tendo-o entrevistado durante cerca de 90 minutos, para esse fim.

O 2o. secretário lembrou que neste ano completam 80 anos de idade os consócios Presidente general Carlos Studart Filho, drs. Josa Magalhães e Saraiva Leão e prof. Clodoaldo Pinto, e propôs que se promovesse uma festa comemorativa, ao que assentiram os presentes.

Em seguida, o Sr. Presidente, agradecendo o comparecimento dos consócios e das "Amigas do Instituto", encerrou os trabalhos, de que se fez esta ata, para ser lida e assinada, com acréscimos e retificações, se houver, na próxima reunião.

Fortaleza, 5 de janeiro de 1976.

Reunião do dia 20 de janeiro de 1976.

Aos 20 (vinte) dias do mês de janeiro do ano de 1976, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e o 2o. Secretário; o Sócio Correspondente padre Francisco Sadoc de Araújo, e os "Amigos do Instituto" Prof. Renato Casemiro, Dra. Moema Távora e Bibliotecária Maria da Conceição Sousa.

Lidas a ata da reunião de 5.1.76, que foi aprovada, e a matéria do expediente, desta constando a correspondência recebida e expedida e várias publicações destinadas à Biblioteca, inclusive o número da revista "Visão", com reportagem sobre o historiador Foster Dulles, oferecido pelo General Teles Pinheiro, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1a. — enviados da Prefeitura Municipal de Fortaleza estiveram no Instituto para tratar da localização da estátua de Alberto Nepomuceno, em praça pública, ficando os entendimentos finais a cargo do Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo; 2a. — sobre o mesmo assunto, recebeu a visita do dr. Carlos Furtado Lobo, que disse ter levado o caso daquela estátua ao conhecimento das autoridades; 3a. — esteve presente às solenidades de posse do juiz Francisco Osmundo Pontes na presidência do Tribunal Regional do Trabalho e de instalação da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado em sua nova sede; e, 4a. — entendera-se com o consócio Senador Virgílio Távora sobre a possibilidade de convênio do Ministério da Educação e Cultura com o Instituto do Ceará para catalogação dos livros desta entidade.

A situação da Biblioteca do Instituto foi motivo de debates, de que participaram os consócios Denizard Macedo, Luís Sucupira e Pedro Alberto e a Bibliotecária Conceição Sousa. O primeiro propôs que fosse publicado o Catálogo da Biblioteca, o Sr. Presidente julgou que seria mais oportuno o debate após a assinatura do convênio com o Ministério de Educação e Cultura, lembrando o padre Sadoc de Araújo que este assunto poderia ser tratado diretamente com o chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, cuja vinda ao Ceará era anunciada para o fim

daquela semana, caso em que se poderia conseguir a colaboração do Arquivo Nacional.

O Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo lembrou que as Coleções Eurico Facó e Instituto do Ceará devem ter lugar à parte na Biblioteca, por imposição do ato de doação pela família e dos estatutos sociais, respectivamente; e, em seguida, como orador principal da ordem do dia, fez uma exposição, baseada em documentos, sobre a execução de Pinto Madeira, defendendo o então Presidente do Ceará Senador Alencar no tocante à responsabilidade que alguns lhe têm atribuído no chamado "assassínio judiciário" do chefe da "abrilada" de 1832 no sul cearense. Demorando-se na tribuna desenvolveu uma argumentação que o Sr. Presidente, ao final, considerou uma "defesa desassombrada e até certo ponto convincente".

O consócio Denizard Macedo solicitou a palavra, para salientar o brilho da palestra, sem concordar, no entanto, com as conclusões do orador, no que foi acompanhado pelo General Teles Pinheiro. O 2o. Secretário propôs que, sobre o assunto, se convidasse a discorrer, no Instituto, o Historiador João Alfredo de Sousa Montenegro, autor de um livro, a ser publicado, sobre Pinto Madeira, sendo a proposta aprovada. Os pontos de vista do professor Denizard Macedo foram longamente expostos, também com notória convicção e conhecimento dos fatos históricos.

Por razão de força maior o Sr. Presidente retirou-se, passando a dirigir os trabalhos o Prof. Mozart Soriano Aderaldo, a quem antes o Sr. Presidente designou para falar em nome do Instituto na solenidade de inauguração da estátua de Alberto Nepomuceno em praça pública.

O Sr. Vice-Presidente solicitou que o 2o. Secretário discorresse sobre a efeméride de 20 de janeiro, alusiva ao estabelecimento de Martim Soares Moreno na Barra do Ceará, o que foi feito; e, em seguida, comentou a palestra, salientando que Pero Coelho de Sousa, padres Francisco Pinto e Luís Figueira, Martim Soares Moreno, Matias Beck e Álvaro de Azevedo Barreto, sucessivamente, concorreram para a formação do núcleo urbano, que hoje é a capital cearense. Ainda sobre este assunto, o General Teles Pinheiro fez um elogio à imprensa, que não esqueceu a efeméride de 20 de janeiro.

Por último, o Sr. Vice-presidente aludiu ao caso de placas com denominações absurdamente erradas em ruas de Fortaleza; e designou uma comissão integrada por ele próprio e pelos consócios Luís Sucupira e Gen. Teles Pinheiro para organizar a

festividade comemorativa do 80o. aniversário natalício dos consócios General Carlos Studart Filho, Clodoaldo Pinto, João Batista Saraiva Leão e Josa Magalhães.

Agradecendo o comparecimento, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, de que foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Reunião do dia 4 de fevereiro de 1976

Aos 4 (quatro) dias do mês de fevereiro do ano de 1976, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrada e Castro, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Melquíades Pinto Paiva, General Raimundo Teles Pinheiro, dr. Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. Secretário, incumbido da redação da ata; os "Amigos do Instituto" dr Carlos Furtado Lobo e professores Renato Casimiro e Valdelice Carneiro Girão; e o dr. Adail Barreto Cavalcante.

Inicialmente, foi lida, aprovada e assinada pelos presentes a ata da reunião anterior. Seguiu-se o expediente, de que constaram um cartão do Sócio Efetivo Djacir Menezes, ora no Rio de Janeiro, comunicando sua visita ao Instituto em viagem efetuada a esta capital; um ofício ao Exmo. Sr. Prefeito de Fortaleza, pedindo colaboração para reformas no prédio desta entidade, tendo em vista prepará-lo condignamente para os festejos do 250o. aniversário da fundação do Município da capital cearense; e demais correspondência recebida e expedida, inclusive publicações, das quais o Sr. Presidente salientou uma, da "Societé des Americanistes de Paris", por se tratar de uma instituição de grande renome científico.

Na órdem do dia, coube ao prof. Francisco Alves de Andrade e Castro proferir a palestra, tendo discorrido inicialmente sobre um trabalho de sua autoria, em que demonstrou o dualismo pecuária x agricultura, agromercantilismo e feudalismo e minifúndio e latifúndio, notado na evolução econômica do Nordeste do Brasil, particularmente no Ceará, com base em dados do censo agropecuário. Prosseguiu com a leitura de uma "Tentativa de breve narração à guisa de poema — Saga aos Sertões de Mombaça", que explicou tratar-se de poesia dentro da História e Geografia Sentimental". Ao

findar, foi muito aplaudido e cumprimentado, afirmando o Sr. Presidente que acabara de ouvir uma lição magistral sobre a geografia ativa do pastoreio e uma égloga, também epopeia, sobre Mombaça.

A palestra foi comentada, igualmente, pelos consócios Antônio Gomes de Freitas e Vinicius Barros Leal, bem como pelo visitante dr. Adail Barreto Cavalcante, que, na oportunidade, afirmou ter vindo ao Instituto a convite do prof. Melquíades Pinto Paiva e ser sua primeira impressão desta entidade a de uma verdadeira "casa da cultura", integrada por valores exponenciais da inteligência cearense, demorando-se em apreciações sobre o Barão de Studart. Quanto à palestra do prof. Alves de Andrade, fez-lhe os mais entusiásticos elogios, citando outros autores voltados para a exaltação da terra natal, como Jáder de Carvalho, de quem recitou trechos de um poema. Terminou felicitando ao Instituto e a si mesmo, por momentos de tanta significação cultural.

Encarregou-se da efeméride o prof. Melquíades Pinto Paiva, que se referiu ao centenário, em 2 deste mês, da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha Brasileira, discorrendo sobre os trabalhos científicos dessa repartição, à qual são devidas todas as cartas náuticas hoje utilizadas no Brasil, além de levantamentos topográficos e hidrológicos. Aludiu ao Comandante Vital de Oliveira, escolhido Patrono da Oceanografia Brasileira e, por último, propôs que o Instituto se dirigisse àquela Diretoria, apresentando-lhe felicitações pelo centenário.

O Sr. Presidente e outros sócios comentaram elogiosamente a exposição feita pelo prof. Melquíades Pinto Paiva, cuja proposta foi aprovada. Falou, ainda, a prof. Valdelice Carneiro Girão, comunicando que pretendia trazer regularmente os seus alunos do Curso de História da Universidade Federal do Ceará às reuniões do Instituto. O Sr. General Carlos Studart Filho agradeceu, bem como à visita do dr. Adail Barreto Cavalcante e às presenças dos Sócios Efetivos e Amigos do Instituto, encerrando, assim, os trabalhos, que foram registrados tão fielmente quanto possível, nesta ata, a ser lida, aprovada e assinada, com acréscimos e emendas, se houver, na próxima reunião quinzenal. O 2o. Secretário a escreveu.

Fortaleza, 4 de fevereiro de 1976.

Reunião de 20 de fevereiro de 1976

Neste dia 20 de fevereiro de 1976, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográ-

fico e Antropológico), em sua sede social, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro, Raimundo Girão e Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, além do 2o. Secretário incumbido da redação desta ata; os "Amigos do Instituto" dr. Carlos Furtado Lobo e Itamar Santiago Espínola, e os visitantes Monsenhor André Viana Camurça, representante da Arquidiocese de Fortaleza, cônego José Inácio Mendes, padre José de Arimatéia Antunes Diniz, d. Idilva de Castro Alves Barros Leal, professora Noélia Picanço, sr. Pedro Menezes Cruz e drs. José Amauri Aragão Araújo e Hélio Ideburque Carneiro Leal. Também esteve presente o escritor paraense Cândido Marinho Rocha.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente ressaltou o comparecimento de pessoas ilustres, que vinham prestigiar a homenagem do Instituto do Ceará ao consócio falecido Dom Antônio de Almeida Lustosa, através da palavra do prof. dr. Vinicius Barros Leal.

Lida a ata da reunião anterior, que os presentes assinaram sem emendas ou acréscimos, o 1o. secretário deu a conhecer o expediente, mencionando, entre outras publicações recebidas, o no. 19 da revista "Itaytera", do Instituto Cultural do Cariri, com colaborações dos consócios general Raimundo Teles Pinheiro e José Denizard Macedo de Alcântara e ofertada pelo primeiro desses, e o livro "Tijuco, Arraial dos Amores", recebido de mãos do autor Cândido Marinho Rocha. Da correspondência, constou uma solicitação da Secretaria, no sentido dos Sócios Efetivos que ainda não houvessem entregue o respectivo currículo o fizessem com a possível brevidade.

Proferindo palavras de exaltação à personalidade do Arcebispo D. Antônio de Almeida Lustosa, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao orador da órdem do dia, prof. dr. Vinicius Barros Leal, que iniciou a sua conferência lembrando o transcurso, no dia 11 anterior, do 90o. aniversário natalício e 52o. de sagração episcopal do saudoso prelado e consócio, cuja atuação à frente da Arquidiocese de Fortaleza descreveu minuciosamente, quer no campo da assistência social, quer na promoção do movimento leigo, quer, ainda, no da orientação aos católicos em questões políticas e morais, salientando várias iniciativas de maior significação, como a criação do Instituto Social, à de pos-

tos médicos arquidiocesanos e dos Hospitais São José e Cura D'Ars e a do Núcleo Pio XII, de Guaiuba, a realização do Congresso dos Médicos Católicos do Ceará de que se originou a Faculdade de Medicina, a instituição de 16 novas paróquias na Capital e 20 no interior, o apoio ao Movimento do Trabalhador Unido, a fundação da Rádio Assunção, etc. Referiu-se especialmente às ligações de D. Antônio com o Instituto do Ceará e com muitos de seus integrantes, com cuja colaboração contou naquelas atividades, lembrando que ele foi proposto sócio pelo dr. Raimundo Girão e saudado, ao tomar posse, pelo dr. Andrade Furtado.

A notável conferência do prof. dr. Vinicius Barros Leal, concluída sob vibrante salva de palmas, mereceu do Sr. Presidente o qualificativo de "peça oratória da mais alta expressão", seguindo-se comentários dos consócios Aristides Ribeiro, que ofereceu o seu testemunho pessoal do interesse de D. Antônio de Almeida Lustosa pela causa da educação; general Teles Pinheiro, que rememorou o episódio da grandiosa procissão cívica, religiosa e militar na qual a imagem de Nossa Senhora da Assunção foi reconduzida ao seu antigo nicho na fortaleza, alongando-se em interessantes pormenores históricos; e o 2o. Secretário, aludindo ao notável desenvolvimento dos Círculos Operários do Ceará, ao tempo daquele Arcebispo, tendo como assistentes eclesiásticos os padres Aluísio Ferreira Lima e José de Arimateia Diniz, sucessivamente.

O escritor Cândido Marinho Rocha, sócio correspondente no Pará, disse de seu entusiasmo ao presenciar a vitalidade do Instituto e fez um elogio ao cearense, ressaltando que: "Não há uma só hora da História do Brasil em que não se encontre um filho do Ceará na vanguarda".

O 2o. Secretário, novamente com a palavra, comunicou terem sido escolhidos pela Diretoria novos "Amigos do Instituto" os drs. Francisco Osmundo Pontes e René de Paiva Dreyfuss e o diretor do Arquivo Público Estadual José Alberto Belém de Holanda. Propôs, em seguida, que se protestasse junto à Prefeitura contra a retirada do nome do padre Francisco Pita, justamente dado a uma das ruas da Capital cearense, mas agora substituído, ficando aprovada, no entanto, sugestão do prof. Aristides Ribeiro, secundado pelo prof. Pedro Alberto de Oliveira e Silva, no sentido de se proceder, antes, uma averiguação sobre o fato.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Presidente reiterou seus elogios ao orador da órdem do dia, que demonstrara ter sido D. Antônio de Almeida Lustosa um santo, pela sua extraordinária personalidade projetada em todos os setores sociais; e

agradeceu as presenças dos líderes católicos e do escritor Cândido Marinho Rocha. De tudo, o 2o. Secretário lavrou esta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 1976.

Reunião do dia 4 de março de 1976

Aos 4 (quatro) dias do mês de março do ano de 1976, em sua sede social, realizou-se mais uma reunião quinzenal do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), dirigindo os trabalhos o Vice-presidente Cons. Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo.

Registrou-se o comparecimento dos Sócios Efetivos Florival Seraine, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Raimundo Arístides Ribeiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e do 2o. secretário incumbido da redação desta ata.

Os trabalhos foram iniciados às 16 horas, com a leitura da ata da reunião anterior, que os presentes aprovaram na íntegra e assinaram, seguindo-se a da matéria do expediente, da qual constaram o curriculum vitae do Sócio Efetivo General Raimundo Teles Pinheiro, comunicações aos novos "Amigos do Instituto" drs. Osmundo Pontes e René Dreyfuss e sr. José Alberto Belém de Holanda, carta-consulta ao Sócio Efetivo dr. Djacir Menezes, residente no Rio de Janeiro onde integra o Conselho Federal de Educação, sobre auxílio que, por seu intermédio, se propôs fazer a esta entidade o dr. José Guilherme Canedo, demais correspondência expedida e recebida e relação de publicações que deram entrada na biblioteca na quinzena finda.

A propósito da mudança do nome da rua Padre Pita, constante da ata anterior, o Sr. Vice-presidente na direção dos trabalhos, confirmou a veracidade do fato, como testemunha pessoal, lamentando o desrespeito à memória daquele sacerdote, cuja atuação no amparo às populações faveladas das baixas do Veado e do Japão, em Fortaleza, disse conhecer muito bem, por ter contado com a colaboração da Assistente Social d. Nanza Cartaxo Aderaldo, esposa dele Vice-presidente.

O dr. Florival Seraine fez uso da palavra para se referir à X Reunião Brasileira de Antropologia, recentemente realizada em Salvador da Bahia, e oferecer o respectivo programa. O Sr. Vice-presidente agradeceu, e aproveitou a oportunidade

para agradecer, também, às referências que o consócio dr. Vinicius Barros Leal lhe havia feito na conferência sobre D. Antônio de Almeida Lustosa.

Na órdem do dia, coube ao dr. Vinicius Barros Leal, Secretário Geral, apresentar o relatório da Secretaria referente ao ano de 1975, no qual fez um completo histórico das atividades do Instituto no período em apreço: freqüência às reuniões, palestras, homenagens especiais ao Barão de Studart, ao Imperador Dom Pedro II e ao Cônego Dr. Misael Gomes da Silva, preenchimento de cadeiras vagas, novos "Amigos do Instituto", aumento da Biblioteca, colaboração da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado e da Universidade Federal do Ceará, intercâmbio com outras instituições culturais, distinções aos consócios Presidente e Vice-presidente e a outros e falecimento do anterior Secretário Geral José Osvaldo de Araújo. O relatório foi elogiado como "Primoroso" pelo Sr. Vice-presidente, que propôs um voto de louvor ao consócio Vinicius Barros Leal, aprovado por unanimidade com agradecimento do Secretário Geral.

Seguiu-se o relatório do Tesoureiro comendador Luís Cavalcante Sucupira, que historiou a situação da Tesouraria desde a fundação do Instituto, e seu empenho na formação de um patrimônio social, referiu-se ao auxílio concedido pela Universidade Federal do Ceará, à regularização dos servidores perante as leis trabalhistas e aos problemas da tipografia, da biblioteca da Sociedade dos Amigos de Capistrano de Abreu e da Museu de Antropologia, cedido ao Estado em condições que não vêm sendo cumpridas. Salientou estar a entidade com um rendimento mensal de Cr$ 4.200,00. De acordo com os estatutos, o Sr. Vice-presidente designou comissão integrada pelos consócios Vinicius Barros Leal, João Hipólito e Fernando Câmara para emitir parecer sobre esse relatório.

Sendo a data do aniversário de fundação do Instituto, o Sr. Vice-presidente falou a respeito, exaltando, com vibrantes palavras, a memória dos fundadores, bem como salientando a necessidade da continuação da História do Instituto iniciada por Eusébio de Sousa e o testemunho do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco sobre a função cultural deste sodalício. Por fim, propôs, e foi aprovado unanimemente, que se comemorasse o 90o. aniversário do Instituto, preparando-se á festa desde agora, por intermédio de comissão a ser designada na próxima reunião.

Sobre o assunto, o Sr. Vice-presidente consultou, de per si, aos presentes, propondo Fernando Câmara um movimento junto à representação cearense no Congresso Nacional para maior ajuda ao Instituto; Luís Sucupira, a participação do prof. Martins Filho na comissão a ser designada; e o 2o. secretário lembrando a primeira tentativa de fundação do Instituto em 1877.

Por último, foi aprovada proposta do 2o. secretário, para realização de uma sessão especial comemorativa ao 250o. aniversário de fundação do Município de Fortaleza, e ele mesmo foi designado orador, encerrando-se, assim, a reunião, de que se lavrou esta ata, para ser lida na seguinte, e assinada pelos Sócios Efetivos, com acréscimos e emendas, se houver.

Fortaleza, 4 de março de 1976.

Reunião do dia 22 de março de 1976

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março do ano de 1976, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) a sua reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os sócios efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Girão e general Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. secretário incumbido da redação desta ata; os "Amigos do Instituto" sr. José Alberto Belém de Holanda, diretor do Arquivo Público do Estado, e professora Valdelice Carneiro Girão; e os visitantes Deputado estadual Leorne Belém e doutor Xavier Pedrosa, este secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião anterior e a matéria do expediente, tendo sido a primeira aprovada com a ressalva de que o 1o. secretário apresentara justificação da falta do general Teles Pinheiro. Da segunda, constaram a correspondência recebida e expedida, inclusive mensagem do coronel Paulo Aírton de Araújo pelo transcurso do aniversário do Instituto, e solicitações de números atrasados da Revista do Instituto do Ceará por instituições nacionais e estrangeiras; e a relação das publicações que deram entrada na Biblioteca na quinzena finda.

O sr. Presidente anunciou como orador da órdem do dia o consócio Raimundo Girão, que se referiu a

um trabalho sobre o porto de Fortaleza, deveras extenso para ser lido na ocasião, preferindo, porisso, fazer algumas considerações sobre o problema da nomenclatura urbana de Fortaleza. Citou denominações de várias ruas alteradas sem explicações e outras irregularidades, que prejudicam a localização de endereços. Lembrou a sua participação nas comissões até hoje organizadas para revisar a nomenclatura urbana; e, concluiu sua longa exposição, entremeada por apartes dos consócios Gomes de Freitas e Luís Sucupira, propondo que o Instituto se dirigisse ao Prefeito Municipal sobre o assunto em referência e entregando cópia do trabalho por ele, historiador Raimundo Girão, publicado no boletim "Notícias" do Rotary Clube de Fortaleza, àquele mesmo respeito.

Embora afirmando reconhecer a procedência dos argumentos do orador, porque tinha conhecimento próprio da situação desde quando integrara, também, a comissão de revisão da nomenclatura de Fortaleza, o Sr. Presidente considerou que o Instituto, por ser entidade mais antiga, não devia aparecer secundando iniciativas de outra. Em continuação, lamentou o não comparecimento do consócio Reitor Martins Filho, a quem caberia a efeméride, e cuja ausência justificou, pelas ocupações do cargo de presidente da Fundação Educacional do Ceará, que atualmente exerce. Substituindo-o o 2o. secretário falou sobre a data aniversária do saudoso consócio doutor Manuel do Nascimento Fernandes Távora.

Falaram, ainda, os consócios João Hipólito, sobre a revista "Itaytera", cujo número 20 o general Teles Pinheiro acabara de oferecer; Luís Sucupira, comunicando sua inclusão na Câmara Conciliar da Academia Brasileira de História e referindo-se à presença do dr. Xavier Pedrosa, grande vulto da História da Medicina e da Catolicidade no Brasil; Pedro Alberto, comunicando estar fazendo o mestrado em História na Universidade Federal de Pernambuco; general Teles Pinheiro, felicitando o sr. Presidente por haver contraído casamento, e Luís Sucupira por ter sido incluído no Conselho, aliás na Câmara Conciliar da Academia Brasileira de História, e comunicando a inauguração do monumento a Alberto Nepomuceno, cujo busto até então estivera no Instituto do Ceará, em 31 do mês em curso; e o 2o. secretário, sobre a presença à reunião do diretor do Arquivo Público sr. João Alberto Belém de Holanda.

O comendador Luís Sucupira, em outra oportunidade, comunicou que a dra. Moema Távora, "Amiga do Instituto", se oferecera para levar ao Ministério de Educação e Cultura uma exposição de motivos solicitando apoio financeiro para a

Biblioteca de Capistrano de Abreu ora sob a guarda desta entidade, ao que todos se manifestaram favoravelmente.

O doutor Xavier Pedrosa fez uso da palavra, dizendo de sua satisfação em estar conhecendo o Ceará, terra do Barão de Studart e de outros notáveis historiadores, e convidando o sr. Presidente a visitar o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, bem como agradecendo a saudação feita pelo comendador Luís Sucupira.

Agradecendo as presenças de todos, em especial as do doutor Xavier Pedrosa e deputado Leorne Belém, que tiveram assento à mesa, o sr. Presidente encerrou os trabalhos, comunicando que a próxima reunião será no dia 13 de abril, em comemoração ao 250. aniversário de fundação do Município de Fortaleza. E, de tudo, foi lavrada a presente ata, para em todo o tempo constar.

Em 22 de março de 1976.

Reunião do dia 4 de maio de 1976

Aos 4 (quatro) dias do mês de maio do ano de 1976, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão, General Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius de Holanda B. Leal, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata; e o visitante sr. Arnaldo Holanda.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião de 22 de março, aprovada sem emendas ou acréscimos, e a matéria do expediente, da qual constaram ofícios aos escritores Francisco de Assis Barbosa e Enélio Petrovich, aos diretores da Biblioteca do Museu Paulista e do Arquivo Nacional, ao Reitor e ao Pro-Reitor de Extensão da Universidade Federal do Ceará e a outros, e recebidos de diversos, além da relação das publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto na semana finda.

Na parte de comunicações, o sr. Presidente referiu-se: 1) à reunião especial de 13 de abril, dedicada ao 250o. aniversário de fundação do Município de Fortaleza, salientando que causou grande estranheza o

não comparecimento das autoridades municipais, como era de sua obrigação moral e dever de cortezia atendendo ao convite formulado pelo Instituto; 2) o consócio Raimundo Girão acabava de publicar mais um livro — intitulado "Botânica Cearense na Obra de Alencar e Caminhos de Iracema", trabalho de mérito indiscutível, apresentando-lhe congratulações; 3) fora assinado um convênio de colaboração entre o Instituto e a Universidade Federal do Ceará, tendo esta entidade recebido, na ocasião, a honrosa visita do Magn. Reitor Pedro Teixeira Barroso; e, 4) o sr. Arnaldo Holanda encontrava-se presente à reunião com o objetivo de apresentar despedidas, por estar de viagem para o sul do país, onde passará a residir.

Passando à órdem do dia, coube ao consócio general Teles Pinheiro, em virtude de permuta com o dr. Guimarães Duque, proferir a palestra, inicialmente justificando o seu não comparecimento à reunião especial de 13 de abril, e, em seguida, fazendo referência a uma entrevista do historiador José Honório Rodrigues publicada n"O Estado de São Paulo", sobre a Independência do Brasil, para reiterar os conceitos emitidos, notadamente o de que a Independência foi um processo cruento, que teve na Inconfidência Mineira um de seus primeiros mártires, na pessoa do "Tiradentes". Analisou aspectos do citado movimento de 1789 em Minas Gerais, depois do que considerou o 7 de setembro como o instante da consolidação da soberania externa da nação brasileira, detendo-se no exame do papel então desempenhado pelo Duque de Caxias. Por último, salientou a importância da Revolução de 31 de março de 1964, sobre a qual fez interessantes revelações, em especial sobre o papel desempenhado pelo então general Humberto de Alencar Castelo Branco, baseando-se em conversações por ele próprio mantidas com o ilustre militar cearense escolhido pelos revolucionários para a Presidência da República.

Concluída a palestra sob uma salva de palmas, o Sr. Presidente fez-lhe elogios, pela divulgação de pontos-de-vista novos sobre acontecimentos históricos do Brasil e pelo depoimento a respeito da Revolução de 1964.

Facultada a palavra, o 2o. secretário congratulou-se, em nome de todos os Sócios Efetivos do Instituto, com o Sr. Presidente, pela repercussão do trabalho que ele — General Carlos Studart Filho — publicara sobre "Poluição mental", e citando alguns pronunciamentos de escritores de outros Estados a propósito do estudo em apreço; referiu-se à escolha do Arcebispo de Fortaleza D. Aloísio Lorscheider para o Colégio de Cardeais, e propôs uma homenagem do Instituto a Sua Eminência; e, finalmente, lem-

brou a data de 16 de junho para a homenagem a ser prestada aos Sócios Efetivos que estão completando 80 anos de idade em 1976.

Para tratar da homenagem proposta ao Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, o Sr. Presidente constituiu uma comissão, integrada pelos consócios Fernando Câmara, Gomes de Freitas e general Teles Pinheiro, que deverão apresentar sugestões na próxima reunião.

O general Teles Pinheiro comunicou que, como convidado do Governador do Estado, comparecera ao ato de inauguração do sistema Discagem Direta à Distância, ligando o Ceará à Europa e aos Estados Unidos, salientando a significação desse grande avanço nas telecomunicações.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente Perpétuo encerrou os trabalhos, com agradecimentos aos presentes por sua participação nos debates e desenvolvimento da reunião em geral, que eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. Secretário, registrei nesta ata, para em todo o tempo constar.

Fortaleza, 4 de maio de 1976.

Reunião do dia 20 de maio de 1976

Aos 20 (vinte) dias do mês de Maio do ano de 1976, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), na hora e local do costume, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, general Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata, da Amiga do Instituto prof. Valdelice Carneiro Girão e dos universitários Francisco Luís Mota, Teresinha de Jesus Uchoa, Francisca Rodrigues de Paula e Jacinta Maria Cavalcante, do Curso de História da Universidade Federal do Ceará.

Inicialmente, foi procedida a leitura da ata da reunião anterior, precisando o general Teles Pinheiro que a entrevista do historiador José Honório Rodrigues, nela mencionada, fora publicada pelo jornal "O Globo", do Rio de Janeiro, em sua edição de 21/3/76; e que a comissão para estudar a efetivação da homenagem ao Cardeal Arcebispo de Fortaleza, ficara, na realidade, assim constituída: Luís Sucupira,

Aristides Ribeiro e Fernando Câmara.

Do expediente, lido após, constaram uma proposta para Sócio Correspondente na Espanha, a favor do comandante Roberto Barroso Meiro Fernández, subscrita pelos Sócios Efetivos Guarino Alves, Josa Magalhães e Fernando Câmara; um trabalho do Sócio Efetivo Prof. João Hipólito C. de Oliveira sobre nomes de Sócios Efetivos do Instituto em ruas de Fortaleza; e o parecer da comissão acerca da homenagem ao Cardeal Arcebispo de Fortaleza. A proposta foi encaminhada pelo Sr. Presidente aos Sócios Efetivos general Teles Pinheiro e 2o. secretário, a fim de se pronunciarem; e o parecer, submetido aos presentes, mereceu aprovação unânime.

Na órdem do dia, o orador escalado dr. Josa Magalhães deixou de apresentar o seu trabalho por motivo de recente enfermidade, substituindo-o o dr. Vinicius Barros Leal, que discorreu longamente sobre as origens dos Bezerra de Menezes do Ceará, recebendo, ao terminar, muitos aplausos, tendo sido o seu estudo considerado erudito, sério e apoiado em pesquisa cuidadosa. Também se manifestou o general Teles Pinheiro, ressaltando que o Dr. Vinicius Leal lhe oferecera cópia do dito trabalho como complementação do que ele, general, escrevera sobre a mesma família, à qual pertence.

A efeméride coube ao 2o. secretário, que lembrou vários fatos ocorridos no Ceará no ano de 1876. Ao terminar, o Sr. Presidente lamentou que um número maior de Sócios Efetivos do Instituto e de outras pessoas não houvesse tido a oportunidade de se ilustrar com as palestras recém proferidas. A propósito, lembrou que alguns Sócios Efetivos não estão podendo comparecer, por motivos superiores, mas que os Estatutos em vigor lhes asseguravam o direito de requerer transferência para a categoria de Sócios Honorários. Ficou acertado, pelo voto unânime dos presentes, que a diretoria faria uma circular a todos os Sócios Efetivos, indistintamente, lembrando-lhes esse direito.

O general Teles Pinheiro propôs votos de congratulações ao Instituto Cultural do Cariri e ao Rotary Clube do Crato, por motivo do êxito da promoção do II Seminário de Desenvolvimento do Sul do Ceará, realizado de 11 a 15 do mês em curso, naquela cidade, com a presença, no encerramento, do Governador Paulo Egídio, de São Paulo.

O comendador Luís Sucupira lamentou o falecimento do historiador Ernesto Horário da Cruz, presidente do Instituto Histórico e Geo-

gráfico do Pará, depois do que o dr. Vinicius Leal se referiu ao tricentenário da Diocese de Olinda, neste ano, e ao estado sanitária da Capital cearense à época da epidemia de varíola, em 1862, ensejando valiosos esclarecimentos do Sr. Presidente, que, dado o adiantado da hora, ressaltou a presença dos universitários a esta reunião, e encerrou os trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, lavrei esta ata para em todo o tempo constar.

Fortaleza, 20 de maio de 1976.

Reunião de 4-6-1976

Aos 4 (quatro) dias do mês de junho do ano de 1976, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), na hora e local de costume, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e o 2o. secretário incumbido da redação da ata; e os escritores Adelpho Monjardim, do Estado do Espírito Santo, e Vasques Filho, de Fortaleza.

Inicialmente, foram lidas a ata, que nenhum acréscimo nem emenda, recebeu, e a matéria do expediente, da qual constou proposta para Sócio Correspondente a favor do dr. José Bonifácio da Silva Câmara, encaminhada ao conselheiro Mozart Soriano Aderaldo e ao comendador Luís Cavalcante Sucupira para darem parecer.

Em seguida, o Sr. Presidente submeteu aos presentes uma circular a ser dirigida aos Sócios Efetivos, sobre a faculdade de se transferirem para a categoria de Sócios Honorários, falando a respeito aqueles consócios mencionados por último e ficando a matéria para estudo. O sr. Presidente referiu-se, ainda, à presença dos escritores Adelpho Monjardim, sócio do Instituto Histórico do Estado do Espírito Santo, e Vasques Filho, tendo ambos agradecido. O segundo, na oportunidade, transmitiu convite para o lançamento de um livro de autoria do primeiro, na Casa de Juvenal Galeno, na 2a. feira seguinte.

Na órdem do dia, não tendo comparecido os oradores escalados, o 2o. Secretário preencheu a efemé-

ride, falando sobre o filósofo Heidegger, recém-falecido.

Por proposta do Vice-presidente cons. Mozart S. Aderaldo, ficou assentada uma visita de cortezia ao novo Comandante da 10a. Região Militar general Milton Tavares de Sousa, por uma comissão a ser designada pelo Senhor Presidente; e, do Tesoureiro comend. Luís C. Sucupira, que será feita exposição de motivos ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, com vistas a obter nova ajuda do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional para o Instituto.

O consócio Fernando Câmara deu ciência de telegramas particulares recebidos do Senador Mauro Benevides e Deputado Paulo Studart assegurando inclusão, no próximo orçamento federal, de ajuda ao Instituto; e da campanha que a Assembléia Legislativa Estadual realiza com vistas à criação de um pólo cinematográfico no Ceará.

Em seguida, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, de que, eu 2o. secretário Geraldo da Silva Nobre fiz a ata para em todo tempo constar.

Fortaleza, 4 de junho de 1976.

Reunião de 21 de junho de 1976

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de junho deste ano de 1976, em sua sede social, e sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), com o comparecimento dos Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Raimundo Girão, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal e do 2o. Secretário, incumbido da redação da ata.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião anterior, aprovada sem emendas ou acréscimos, e a matéria do expediente, inclusive ofícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sobre as comemorações do bicentenário da restauração do Rio Grande do Sul; do Senador Wilson Gonçalves, indagando se esta entidade tem registro no Conselho Nacional de Serviço Social; da Associação Comercial do Ceará, solicitando apoio para a construção, aliás, conclusão da Catedral de Fortaleza; do Reitor da Universidade Federal do Ceará, comunicando parecer sobre a publicação da Re-

vista do Instituto pela Imprensa Universitária; e dos Sócios Efetivos Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro e Pedro Alberto de Oliveira e Silva em resposta à consulta feita pela Diretoria, declarando a intenção de permanecerem como Sócios Efetivos e regularizarem a freqüência respectiva. Também constou a relação das publicações entradas na Biblioteca na quinzena finda.

Na parte das comunicações, o Sr. Presidente explicou que a Diretoria transferira para as 16h,30' o início das reuniões quinzenais, e que esta começara com algum atraso porque o Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado anunciara a intenção de comparecer, deixando de faze-lo certamente por motivo de força. Sobre as cartas dos Consócios a respeito da consulta da Diretoria, explicou que idêntica comunicação poderiam fazer de viva voz os presentes, tendo todos eles declarado que não pretendiam utilizar-se da faculdade estatutária de transferência para a categoria de Sócio Honorário e assumido o compromisso de freqüentarem o Instituto com assiduidade, solicitando a justificação das faltas anteriores. O 1o. Secretário João Hipólito comunicou que, autorizado pelo Sr. Presidente, convidara o Dr. Osmundo Pontes a proferir uma palestra sobre o escritor português Júlio Dantas na próxima reunião do Instituto.

Na órdem do dia, por permuta com o Consócio Francisco de Assis Arruda Furtado, o mesmo 1o. Secretário discorreu sobre o problema da divisão territorial do Brasil, apresentando esboços cartográficos de várias proposições a esse respeito; e, na oportunidade, fez oferta ao Instituto do número especial da revista "Time", comemorativo ao bicentenário da Independência dos Estados Unidos.

O orador foi muito cumprimentado por sua palestra, que o sr. Presidente qualificou de "aula de mestre" e o Consócio Denizard Macedo apreciou com riqueza de informações históricas e geográficas.

Quanto à efeméride, o 2o. Secretário lembrou o transcurso no dia 17 anterior, do 80o. aniversário natalício do Presidente General Carlos Studart Filho, dizendo tratar-se de uma data magna do Instituto e ressaltando a estima de todos os consócios, em relação à pessoa do aniversariante, que agradeceu, com palavras repassadas de emoção, afirmando que, ao atingir àquela idade, eram as palavras de amizade as mais caras para ele.

O general Teles Pinheiro solicitou a palavra a fim de fazer o registro do fato histórico, que foi o casamento recente do Rei da Suécia com a srta. Silvia de Toledo Sommerlath, filha de uma brasileira; Fernando Câmara, para co-

mentar o ofício recebido da Associação Comercial do Ceará e o noticiário da imprensa de Fortaleza sobre a violação do túmulo de monsenhor Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, propondo que se oficiasse àquela entidade empresarial comunicando a homenagem a ser prestada pelo Instituto ao Cardeal-Arcebispo de Fortaleza Dom Alofsio Lorscheider; e ao Bispo de Limoeiro do Norte Dom Pompeu Bessa a respeito da mencionada violação; e o próprio Presidente General Carlos Studart Filho, para comentar o plano de valorização do Centro Urbano de Fortaleza e designar comissão para entendimento com o Prefeito Municipal com vistas ao cumprimento de promessa relativa à pintura da parte externa da séde do Instituto.

As propostas foram todas aprovadas por unanimidade, e para a comissão o Sr. Presidente designou os consócios Denizard Macedo, Fernando Câmara e 2o. secretário.

Presente à reunião, o professor Joseph Garcia Jr., dos Estados Unidos, fez uma exposição sobre a pesquisa que realiza no Ceará, tendo como objeto aspectos sócio-históricos do processo educacional.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo o comparecimento e a participação de todos. E de tudo, eu 2o. Secretário, fiz esta ata, que, se aprovada, será assinada na reunião seguinte.

Fortaleza, 21 de junho de 1976.

Reunião de 5 — VII — 1976

Aos 5 (cinco) dias do mês de julho do ano de 1976, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) a sua reunião quinzenal, sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os Consócios Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e o 2o. secretário, incumbido da redação da ata; e o Amigo do Instituto coronel Milton Alves Danziato.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião anterior, solicitando o Sr. Presidente que se fizesse constar desta o oferecimento da colaboração dos Sócios Efetivos do Instituto ao professor Joseph Garcia Jr., referido naquela; e a matéria de expediente, inclusive relação de publicações recebidas, salientando-se ofício

do Sr. Secretário de Administração do Governo do Estado remetendo certidão da desapropriação do terreno onde se acha construída a atual sede governamental.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente fez as seguintes: esta reunião foi iniciada às 16,45, tendo em vista atender a conveniências dos sócios, e a título de experiência de modificação do horário; estava sobre a mesa o programa do XLII Congresso da Sociedade dos Americanistas de Paris, a respeito da qual prestou esclarecimentos; e, o Consócio Clodoaldo Pinto, não obstante seu estado de saúde, comunicara a intenção de permanecer na categoria de Sócio Efetivo.

Na órdem do dia, falou o Consócio Vinicius Barros Leal, apresentando um longo e bem documentado trabalho sobre a instituição da Vila de Baturité, no qual abordou a situação do índio no período colonial, a atuação do padre Antônio Vieira S.J., a legislação portuguesa pertinente ao aborígene brasileiro, as missões, particularmente do Ceará e muitos outros aspectos ligados ao objeto principal da dissertação, que foi concluída sob uma salva de palmas e merecendo alogios do Sr. Presidente.

Quanto à efeméride, não tendo podido comparecer o Consócio designado, o prof. João Hipólito discorreu sobre o bicentenário da Independência dos Estados Unidos, tendo sido, igualmente, muito cumprimentado, e elogiado pelo Sr. Presidente. Na oportunidade, ofereceu para a Biblioteca do Instituto reproduções de vários documentos ligados àquela data.

Facultada a palavra, dela fez uso o Consócio Fernando Câmara, que disse ter estado com o Prefeito de Fortaleza, de quem ouvira a declaração de pretender atender à solicitação do Instituto, concernente à pintura da parte externa do edifício-sede, desde que lhe fosse apresentado o orçamento respectivo.

O Sr. Presidente agradeceu o interesse demonstrado por aquele consócio e, em seguida, se referiu à presença do "Amigo do Instituto" coronel Milton Alves Danziato, para transmitir-lhe agradecimentos, que estendeu aos Sócios Efetivos ao encerrar os trabalhos, de que eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, fiz esta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 5 de julho de 1976.

Reunião de 20 — 7 — 1976

Aos 20 (vinte) dias do mês de julho do ano de 1976, às 16h,30m, na sede social, tiveram início os tra-

balhos desta reunião quinzenal do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos drs. Florival Seraine, Hélio de Sousa Melo, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Melquíades Pinto Paiva, Mozart Soriano Aderaldo e general Osvaldo de Oliveira Riedel, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata; os "Amigos do Instituto" coronel Milton Alves Danziato e profa. Valdelice Carneiro Girão e o visitante eng. agrôn. Rui de Monte Soares.

Inicialmente, foram lidas a ata da reunião anterior, aprovada sem emendas ou acréscimos, e a matéria do expediente, inclusive relação de publicações recebidas, notando-se uma carta do dr. Carlos Guilherme Studart, solicitando o modelo do escudo do Instituto para efeito da confecção da "Medalha Barão de Studart", por ele instituída para concessão por esta entidade.

Na parte das comunicações, o sr. Presidente fez as seguintes: 1a. — esta reunião era um misto de tristeza e alegria: tristeza por motivo do recente falecimento do consócio Antônio Gomes de Freitas e alegria devida ao fato do Instituto haver recebido a Medalha Guararapes, com que fora agraciado pelo Governo de Pernambuco, acompanhada de certificado, lido pelo 2o. secretário; 2o. — já havia sido providenciado o atendimento da solicitação do dr. Carlos Guilherme Studart, acima referida. O vice-presidente conselh. dr. Mozart Soriano Aderaldo comunicou que o consócio Luís Teixeira Barros fizera a saudação do Instituto à beira do túmulo do consócio Antônio Gomes de Freitas; e, o 2o. secretário, que os consócios general Raimundo Teles Pinheiro, Raimundo Aristides Ribeiro e Fernando Câmara haviam antecipadamente solicitado a justificação de suas faltas à presente reunião, os dois primeiros por motivo de viagem e o último por força maior.

Por solicitação do Sr. Presidente, o Sr. Vice-presidente fez uma alocução em homenagem ao consócio falecido historiador Gomes de Freitas, ressaltando a trajetória de homem público e a dedicação à pesquisa do passado da região dos Inhamuns, que constituiram os traços indeléveis da vida do extinto. Citou o consócio Mozart S. Aderaldo vários episódios ilustrativos da superioridade de espírito do historiador Gomes de Freitas, e o consócio Florival Seraine aduziu outros, ao final. Ademais, houve um minuto de silêncio, em sinal de pesar.

Na órdem do dia, o consócio designado prof. Denizard Macedo leu trabalho realmente notável, a que intitulou "Interpretação filosófica da Revolução Brasileira de

1964", evidenciando a crise gerada de longa data entre o Estado, ou país legal, e a Nação, ou país real, e devida, em grande parte, à influência do positivismo, no Brasil. Descreveu a evolução política de 1945 aos dias atuais, concluindo que o sistema instalado em 1964 tem no seu ativo a solução gradualista do problema inflacionário, porém precisa definir-se doutrinariamente, adotar um projeto político e formar uma elite.

O orador foi muito cumprimentado por todos os presentes, merecendo palavras elogiosas do Sr. General Carlos Studart Filho, secundado pelo General Osvaldo Riedel e professor Hélio Melo. Este último justificou-se de não se desincumbir, nesta mesma reunião, da efeméride, que lhe cabia.

O consócio Vice-presidente referiu-se, em seguida, à visita feita ao Cardeal Arcebispo de Fortaleza, comunicando que ficara acertada a recepção de Sua Eminência, no Instituto, para o dia 20 de agosto, em sessão à noite. Na oportunidade, o Sr. Presidente comunicou que a Diretoria resolvera conceder a Sua Eminência Dom Aloísio, Cardeal Lorscheider, o título de Amigo do Instituto.

Ainda o consócio Vice-presidente fez referência à fotografia e às cópias de escrituras alusivas ao prédio onde funcionou até recentemente a antiga Circunscrição de Recrutamento, oferecidas ao Instituto pelo General Clóvis Alexandrino Nogueira, diretor presidente da CITELC adquirente de referida construção; e aproveitou para salientar que as escrituras esclareciam a localização da antiga travessa de São Bernardo, atual rua Monsenhor Luís Rocha, e solicitar que se oficiasse àquela Companhia, agradecendo a doação, e se publicasse aquele documento na próxima Revista do Instituto. Falou, ainda, sobre a reunião em homenagem aos Sócios Efetivos octogenários deste ano, fixando, em princípio, a data de 20 de setembro, cabendo a ele providenciar a respeito, visto ser o Sr. Presidente um dos homenageados. Justificou, ainda, suas faltas, no período em que esteve na presidência do Conselho do Rotary Clube.

O consócio General Osvaldo Riedel solicitou a colaboração daqueles que dispuserem de números repetidos da Revista do Instituto, no sentido de serem encaminhados ao historiador José Honório Rodrigues, por seu intermédio; e o 2o. secretário mencionou a sugestão do Cardeal Arcebispo de Fortaleza, de se promover um congresso de História Eclesiástica em 1980, ficando incumbido de elaborar o projeto respectivo.

Agradecendo as presenças de todos, notadamente a do consócio

prof. Melquíades Pinto Paiva, ora residente no Rio de Janeiro, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, de que eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, fiz esta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 20 de julho de 1976.

Reunião de 4 de agosto de 1976

Aos 4 (quatro) dias do mês de agosto do ano de 1976, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), mais uma reunião quinzenal ordinária, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos drs: Florival Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Luís Cavalcante Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão e general Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. Secretário, incumbido da redação da ata, e da "Amiga do Instituto" Prof. Valdelice Carneiro Girão.

Lida a ata, o Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo fez as seguintes observações: a cópia da escritura de compra e venda do antigo prédio da Circunscrição de Recrutamento fora doada particularmente a ele, que a destinara ao Arquivo do Instituto; e estava designado o consócio Luís Sucupira para orador da sessão solene, a realizar-se em 20-9-76, em homenagem a 4 consócios que, neste ano, festejam o 80o. aniversário de nascimento. Seguiu-se a leitura do expediente, pelo 1o. secretário, salientando-se os ofícios expedidos aos Senadores e Deputados Federais representantes do Ceará solicitando inclusão de auxílio para o Instituto na proposta do Orçamento da União, e a relação das publicações entradas na Biblioteca na quinzena finda.

O Sr. Presidente disse não ter nenhuma comunicação especial a fazer, mas, desde logo, agradecia a presença dos consócios, que era uma prova de interesse pelo Instituto. Em seguida, anunciou a ordem do dia e deu a palavra ao 2o. secretário, tendo este discorrido sobre a história do Município de Morada Nova, cujo primeiro centenário de fundação decorrera dois dias antes.

Após comentar que o orador fizera uma verdadeira alegoria a Morada Nova e demonstrara um grande conhecimento da História do Ceará, o sr. Presidente facultou a palavra, a quem desejasse fazer observações a respeito da palestra. Inicialmente, o dr. Florival Seraine indagou a razão de ser daquele topônimo, aprovei-

tando o ensejo para salientar a importância do estudo da toponímia. Seguiu-se o dr. Raimundo Girão, que descreveu as festas comemorativas da efeméride em apreço e solicitando que ficasse consignado em ata o seu entusiasmo pelo grau de progresso constatado em Morada Nova e brilhantismo da comemoração do centenário, devidos, em grande parte, ao prefeito José Terceiro Chagas, aliás Joaquim Terceiro Chagas.

Na parte destinada a sssuntos diversos, falaram os seguintes consócios: 1. general Teles Pinheiro, salientando o aspecto de festa folclórica da Exposição Centro Nordestina do Crato, a que ele comparecera, e apresentando voto de congratulações pela promoção a General do Exército do ilustre cearense Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, bem como solicitando registro em ata dos nomes dos consócios que fizeram a vista ao Cardeal Arcebispo de Fortaleza, a saber: Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, 1o. tesoureiro comendador Luís Sucupira, 2o. secretário Geraldo da Silva Nobre, general Raimundo Teles Pinheiro, Luís Teixeira Barros, Raimundo Girão, Fernando Câmara e Arruda Furtado; 2. Fernando Câmara, solicitando a maior colaboração possível de todos os Consócios para o maior brilhantismo da homenagem que o Instituto prestará a Sua Eminência o Cardeal Lorscheider, tendo, de imediato, recolhido vultoso donativo em dinheiro, para as obras da Catedral, a ser entregue ao homenageado; e vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, sobre a solenidade prevista para 20 de setembro próximo, em regozijo pelo 80o. aniversário de 4 consócios, inclusive do Senhor Presidente General Carlos Studart Filho, sugerindo que todos compareçam acompanhados de suas famílias, para dar ao acontecimento um toque de alta sensibilidade e de verdadeira confraternização.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, renovando os seus elogios à palestra proferida e ao interesse de todos os presentes demonstrado no acompanhamento dos trabalhos. E, de tudo, eu, 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, lavrei a presente, digo, esta ata, para ser lida na reunião ordinária seguinte e, depois, com retificações e acréscimos, se houver, publicada na "Revista do Instituto do Ceará", alusiva ao ano em curso, para em todo o tempo constar.

Fortaleza, 4 de agosto de 1976.

Reunião do dia 20 de agosto de 1976

Nesta data, vinte de agosto de 1976, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropo-

lógico) mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernandes Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro e general Raimundo Teles Pinheiro, além do 2o. secretário e da Amiga do Instituto prof. Valdelice Carneiro Girão.

Procedidas a leitura da ata, que nenhuma emenda ou acréscimo recebeu, e a matéria do expediente, da qual constou cartão do Vice-presidente do Senado, acusando recebimento da Revista do Instituto e comunicação sobre a realização, em Fortaleza, de uma Semana Cultural do Piauí, além de ofícios recebidos e expedidos sobre assuntos administrativos e relação de publicações ntradas na biblioteca na quinzena finda, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1. em conseqüência de se achar operado em São Paulo o Cardeal Lorscheider, fora adiada a sessão solene com que seria ele recepcionado; 2. estando em curso a Semana do Soldado, o Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo falaria, a respeito, na ordem do dia desta reunião; 3. foram brilhantíssimas as comemorações do 82o. aniversário da Academia Cearense de Letras, com a qual se congratula, como Acadêmico e como Presidente do Instituto.

A ordem do dia constou da oração sobre o soldado, proferida pelo Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, cujos conceitos mereceram aplausos gerais. Na oportunidade, o orador aludiu ao convite que ele e o consócio Arruda Furtado haviam recebido, para proferirem palestras televisionadas, sobre a Semana do Exército, de parte do Comandante da 10a. Região Militar General Milton Tavares de Sousa. Na sua oração, cuja cópia entregou para publicação na Revista do Instituto, fez um paralelo entre as virtudes militares e as cristãs, e apontou o Duque de Caxias como exemplo desse paralelismo.

Afirmando que era despiciendo fazer comentários sobre discurso atualíssimo e belíssimo, como o que acabara de ser ouvido, o Sr. Presidente facultou a palavra, dela usando, inicialmente, o General Teles Pinheiro, para as seguintes comunicações e proposições: fora aberta brilhantemente a Semana do Exército e a Convenção Nacional dos FEBianos, em Fortaleza, com homenagem ao Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 1o. cearense a chegar a General do Exército, sendo o 2o. o General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira; fazia entrega ao Instituto, por solicitação de D. Fernanda Câmara, viúva do consócio coronel José Aurélio Saraiva Câmara, de uma coleção do li-

vro "Independência — Revolução e Contra-Revolução", de autoria do historiador José Honório Rodrigues, que o havia remetido por esse intermédio; e pedia congratulações por motivo da abertura da Semana do Exército, do convite feito pelo Comando da 10a. Região Militar aos consócios Mozart S. Aderaldo e Arruda Furtado e da belíssima oração que o primeiro desses acabara de proferir; e, ainda, manifestou o seu entusiasmo pela festa comemorativa do aniversário da Academia Cearense de Letras, fazendo alusão à Revista lançada na oportunidade, com colaborações dos consócios general Carlos Studart Filho e Denizard Macedo.

Falaram, em seguida, Denizard Macedo, sobre as homenagens a serem prestadas, na Cidade do Crato, ao Sr. Filemon Fernandes Teles, a mais velha das lideranças políticas do Ceará e tio do consócio general Teles Pinheiro; Fernando Câmara, sobre as providências adotadas para a homenagem ao Cardeal Lorscheider e os entendimentos com o Prefeito Municipal de Fortaleza para pintura externa do prédio do Instituto; Vice-presidente Mozart S. Aderaldo, sugerindo a continuação da campanha de arrecadação de donativos para a conclusão das obras da Catedral de Fortaleza; e Teixeira de Freitas, lembrando a oportunidade do 90o. aniversário do Instituto, em 1977, para concessão da Medalha Barão de Studart, sobre o que o Sr. Presidente prestou esclarecimentos.

Os votos de congratulações propostos foram aprovados e, em seguida, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a oferta feita pelo historiador José Honório Rodrigues e o comparecimento dos Sócios e da professora Valdelice Carneiro Girão. E, de tudo, foi lavrada esta ata, pelo 2o. secretário Geraldo da Silva Nobre, para ser lida na próxima reunião e assinada pelos presentes, com emendas e acréscimos, se houver.

Fortaleza, 20 de agosto de 1976.

Reunião do dia 6 de setembro de 1976

Aos 6 (seis) dias do mês de setembro do ano de 1976, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) esta reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira,

Josa Magalhães, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira e Pedro Alberto de Oliveira e Silva, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata, e do visitante dr. Franklin Fernandes Teixeira.

À leitura da ata da reunião anterior, aprovada e assinada pelos presentes, seguiu-se a da matéria do expediente, inclusive publicações recebidas, notadamente convite do Instituto Cultural do Cariri e Clube dos Amigos do Folclore para a solenidade inaugural da Sala Professor Pedro Teles, sede dessa última agremiação, na Cidade de Crato; e monografias "Balanço Energético" e "Fontes não convencionais", de autoria do engenheiro César Cals de Oliveira Filho, remetidas pelo Sócio Efetivo Melquíades Pinto Paiva.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente referiu as providências adotadas quanto à publicação da Revista de 1975, cujos originais iriam ser encaminhados à Imprensa Universitária conforme entendimento havido com o Pro-Reitor de Assuntos Culturais Prof. Newton Gonçalves, ocasião em que esse dirigente da Universidade Federal do Ceará apresentara várias sugestões para um convênio com o Instituto; e quanto à colocação, pelo proprietário do prédio vizinho, de um aparelho de ar condicionado com dano para uma das paredes da sede desta entidade.

Na órdem do dia, o prof. Pedro Alberto de Oliveira e Silva discorreu sobre o curso de mestrado que está freqüentando em Pernambuco, transmitindo interessantes informações sobre a orientação adotada pelos orientadores dos estudos históricos.

Após referências elogiosas do Sr. Presidente, seguiu-se com a palavra o prof. Francisco Alves de Andrade e Castro, que, inicialmente, leu um trabalho de sua autoria, dirigido à Associação dos Engenheiros Agrônomos do Ceará, e pediu que os presentes o acompanhassem na homenagem de coração ao extinto Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira. Em seguida, procedeu à leitura do trabalho remetido pelo Sócio Efetivo prof. Melquíades Pinto Paiva, sobre "Distribuição e finalidade das grandes represas brasileiras", notável estudo baseado em dados estatísticos e visando ao aproveitamento integral das referidas obras de engenharia, conforme salientou o Sr. Presidente, congratulando-se com o orador e com todos os presentes, pela oportunidade de ouvir trabalhos de tanta erudição e objetividade.

Facultada a palavra, o Comendador Luís Sucupira aludiu à sessão solene em homenagem aos Sócios Efetivos octogenários deste ano; e o 2o. Secretário, em nome dos Sócios Efetivos presentes, congratulou-se

com o Sr. Presidente General Carlos Studart Filho, por haver este recebido comunicação do Centro Médico Cearense, de que deliberara conceder-lhe o título de Sócio Honorário. Mencionou, ainda, convites recebidos pelo Sr. Presidente para a inauguração da sede da Academia Sobralense de Estudos e Letras e para a solenidade comemorativa da Semana da Pátria programada pela Academia Brasileira de História em São Paulo.

Dizendo que a homenagem do Centro Médico Cearense lhe era muito grata, o Sr. Presidente agradeceu à manifestação dos presentes, e, depois de designar os Sócios Efetivos Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Francisco Fernando Saraiva Câmara, José Teixeira de Freitas e Francisco de Assis Arruda Furtado para fazer entrega ao Exmo. Sr. Governador Adauto Bezerra do último número publicado da Revista do Instituto, encerrou os trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, lavrei a presente ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 6 de setembro de 1976.

Reunião de 20 de setembro de 1976

Com caráter solene, foi realizada esta reunião quinzenal do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), no dia 20 de setembro de 1976, às 20 horas, na sede social, dirigindo os trabalhos o Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, que compôs a mesa com as autoridades presentes, os Sócios Efetivos a serem homenageados, General Professor Doutor Carlos Studart Filho e Professores Doutores Clodoaldo Pinto e Josa Magalhães, e o orador da solenidade Comendador Luís Cavalcante Sucupira.

Estavam representados os Exmos. Srs. Governador do Estado e Comandante da 10a. Região Militar; e presentes, também, os Sócios Efetivos Raimundo Girão, Florival A. Seraine, Francisco A. de Andrade e Castro, José Denizard Macedo de Alcântara, Paulo Bonavides, Gen. Osvaldo de Oliveira Riedel, Gen. Raimundo Teles Pinheiro, Raimundo Aristides Ribeiro, Vinicius A. H. de Barros Leal, José Teixeira de Freitas, Hélio Melo e Fernando S. Câmara, além do 2o. Secretário, incumbido da redação da ata; vários Amigos do Instituto; Comandantes de Unidades Militares; pessoas das famílias dos homenageados e muitas outras, constituindo o seleto auditório, completamente lotado.

Ao iniciar os trabalhos, o Sr. Vice-presidente salientou que considerava uma honra excepcional ocupar a presidência de tão expressiva

solenidade, tanto mais porque se tratava de homenagear a 4 dos Sócios efetivos mais ilustres do Instituto, não tendo comparecido, infelizmente, por motivos superiores, o Prof. Dr. João Batista Saraiva Leão. Em seguida, concedeu a palavra ao orador comendador Luís Sucupira, que, em seu discurso, retratou cada homenageado, de modo a receber, ao terminar, entusiásticos aplausos.

Em nome dos homenageados, o Prof. Dr. Clodoaldo Pinto proferiu uma oração cheia de verve, sobre a idade provecta, e que encantou a todos quantos a ouviram, pelo colorido da linguagem, vivacidade do estilo e emoções transmitidas.

Encerrando os trabalhos, o Sr. Vice-presidente congratulou-se com o auditório pelo magnífico serão intelectual de que tivera a felicidade de participar, ouvindo a palavra eloqüente do comendador Luís Sucupira e a peça cheia de originalidade do professor Clodoaldo Pinto, e agradeceu a presença das autoridades e dos demais convidados, com a qual o Instituto experimentava honra e prazer. De tudo, foi lavrada esta ata, para ser lida e assinada na reunião seguinte e, depois, publicada na Revista do Instituto, para em todo o tempo constar.

Fortaleza, 20 de setembro de 1976.

Reunião de 4 de outubro de 1976

Aos 4 (quatro) dias do mês de outubro do ano de 1976, na hora e local do costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), mais uma reunião ordinária quinzenal, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Prof. Dr. Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos Florival A. Seraine, Francisco Fernando S. Câmara, 1o. secretário João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Teixeira de Freitas, 1o. tesoureiro Luis C. Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, General Raimundo Teles Pinheiro, secretário geral Vinicius A. H. de Barros Leal e o 2o. secretário, incumbido da redação desta ata, e que, inicialmente, leu a da reunião anterior, assinada pelos presentes sem acréscimos, ou emenda.

Da matéria do expediente, lida pelo 1o. secretário, constou telegrama do deputado federal Figueiredo Correia, informando haver destinado 5.000 cruzeiros de ajuda ao Instituto no orçamento da União para 1977; ofícios do Gen. Ex. Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, agradecendo congratulações por motivo de sua promoção, e do dr. Nilson Holanda, Presidente do Banco do Nordeste do Brasil, acusando recebimento de convite para soleni-

dade no Instituto, bem como do prof. Ademar Nunes Batista, diretor do Col. Estad. Liceu do Ceará, sobre o aniversário de fundação desse estabelecimento; e proposta para Sócio correspondente no Rio de Janeiro a favor do dr. Orlando Gonçalves. Foi comunicado que a Diretoria concedera o título de Amigo do Instituto ao coronel Walmyr Rodrigues de Castro e ao dr. Vinicius Ribeiro; e lida, também, a relação das publicações recebidas na quinzena finda.

O Presidente Gen. Carlos Studart Filho fez as seguintes comunicações: 1. a semana anterior fora de grandes realizações culturais do Ceará, tais como: o Seminário Intensivo de Estudo da Língua Portuguesa, festa aniversária da Casa de Juvenal Galeno, homenagem ao escritor Jáder de Carvalho, Salão Nacional de Belas Artes, festival de Jóvens Poetas, etc; 2. para dar parecer sobre a proposta para Sócio correspondente acima referida indicava os consócios João Hipólito, Josa Magalhães e Vinicius Leal; e, 3. não tendo comparecido os oradores da ordem do dia compareceria à tribuna o Gen. Teles Pinheiro.

Este, referiu-se à solenidade com que o Instituto homenageou os Sócios efetivos octogenários, ressaltando a presença das autoridades civis e militares, o notável discurso do comendador Luís Sucupira e os méritos de cada homenageado. Solicitou que se fizesse o registro da solenidade em apreço, por ter sido ". . . homenagem justíssima e brilhantíssima aos nobres membros deste augusto Instituto, que respeito como um templo. . . "

O Sr. Presidente agradeceu, como um dos homenageados, fez suas as palavras de elogio ao discurso do comendador Luís Sucupira e lembrou a homenagem prestada a outro consócio, prof. Raimundo Girão, contemplado com a "Sereia de Ouro".

O 2o. secretário propôs: 1. registro do falecimento do Sócio correspondente Cosme Ferreira Filho, sobre o qual falou o Sr. Presidente; 2. instituição do registro biográfico dos cearenses ilustres; 3. homenagem ao Liceu do Ceará na sessão do Instituto de 20 de outubro; e, 4. registro do 750o. aniversário do falecimento de São Francisco de Assis.

O vice-presidente Mozart S. Aderaldo comunicou que no dia 9 seguinte iria ao Crato, em companhia do Gen. Teles Pinheiro, assumir a cadeira de Sócio Efetivo do Instituto Cultural do Cariri; falou sobre São Francisco de Assis, salientando que ele reformou a Igreja pelo modo certo e acrescentando outras observações, baseadas em passagens da biografia de D. Antônio Macedo Costa, escrita pelo saudoso consócio D. Antônio de Almeida Lustosa;

e propôs que fosse redigida uma ata da solenidade em homenagem aos consócios octogenários, para publicação na Revista.

Os comentários feitos pelo vice-presidente foram reforçados pelos consócios Vinicius Leal e Teixeira de Freitas; e o dr. Florival Seraine relembrou as impressões de uma viagem a Assis, em 1950, em companhia do Gen. Teles Pinheiro, quando ambos contemplaram relíquias de São Francisco.

O 1o. secretário aplaudiu a idéia da instituição do registro biográfico dos cearenses ilustres, e anunciou que ofereceria ao Instituto, na próxima reunião, interessante trabalho jornalístico sobre a vida do General Bizarria Mamede, nascido no Ceará, embora registrado na Bahia. Em seguida, leu o parecer sobre a proposta para Sócio correspondente a favor do dr. Orlando Gonçalves, a qual foi aprovada por unanimidade, assim como todas as demais referidas nesta ata.

Agradecendo o comparecimento e o interesse dos Sócios efetivos, o Sr. Presidente declarou encerrados dos trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, redigi esta, para ser lida e assinada na próxima reunião, com emendas e acréscimos, se houver.

Fortaleza, 4 de outubro de 1976.

Reunião do dia 20 de outubro de 1976

Nesta data, vinte de outubro de mil novecentos e setenta e seis, na hora e local do costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Sr. Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís Cavalcante Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Plácido Aderaldo Castelo, Raimundo Girão, General Raimundo Teles Pinheiro e dr. Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, além do 2o. Secretário; dos "Amigos do Instituto" Prof. Valdelice Carneiro Girão e drs. Itamar de Santiago Espíndola e Vinicius Ribeiro, do Diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará prof. Ademar Nunes Batista e de alunos desse estabelecimento de ensino.

Inicialmente, foi procedida a leitura das atas das reuniões de 20 de setembro e de 4 de outubro, assinadas pelos presentes sem qualquer impugnação ou acréscimo; e a matéria do expediente, inclusive carta do Consócio Fernando Câmara aceitando a escolha para as funções de 2o.

tesoureiro; ofício do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Ceará solicitando a indicação de representante do Instituto para o Conselho de Curadores de referida instituição universitária; e relação de publicações recebidas.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente fez as seguintes: 1. a presença do Diretor e de alunos do Liceu do Ceará prendia-se à homenagem que o Instituto prestaria a esse estabelecimento ao ensejo do transcurso de seu 131o. aniversário de instalação; 2. Ele e os Consócios drs. Saraiva Leão e Josa Magalhães, além do dr. Guarani Mont'Alverne, haviam sido homenageados com o título de Sócio Honorário do Centro Médico Cearense, no Dia do Médico; 3. de acordo com os estatutos, declarava abertas as vagas decorrentes do falecimento dos Sócios Efetivos José Osvaldo de Araújo e Antônio Gomes de Freitas; 4. a Diretoria escolhera o General Francisco de Assis Bezerra e engenheiro José Amauri Aragão Araújo para a categoria de "Amigos do Instituto".

Em prosseguimento, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vice-presidente Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo, que improvisou uma bela oração em homenagem ao Liceu do Ceará, por ele qualificado de "Primeira universidade cearense", cuja história descreveu com riqueza de pormenores, sobretudo na parte de suas reminiscências de antigo aluno do estabelecimento, concluindo com uma exortação aos estudantes presentes no sentido de honrarem cada vez mais a tradição liceal.

Após vibrante salva de palmas o Sr. Presidente comentou elogiosamente a inspirada oração que acabara de ouvir, acrescentando impressões próprias, do tempo de sua participação em bancas examinadoras no Liceu do Ceará; e propôs que se aclamasse o Prof. Ademar Nunes Batista "Amigo do Instituto", com aceitação unânime.

Solicitando a palavra, o Diretor do Liceu disse que a oração do Prof. Mozart Soriano Aderaldo lhe tocara profundamente o coração, como o de todos os liceistas, e fez referências às comemorações do aniversário do tradicional educandário, agradecendo, também, a distinção que lhe fora conferida pelo Instituto, cuja contribuição à cultura cearense exaltou, com palavras entusiásticas.

Falou, também, a aluna Roselene Rogério Alexandre, em breve mas inteligente discurso, muito aplaudido.

Na parte final, os Consócios Fernando Câmara e General Teles Pinheiro falaram, o primeiro, comunicando que a visita do Cardeal Lorscheider ao Instituto seria a 5 de

novembro, e que o deputado federal Hildo Furtado Leite, por telegrama, informara haver destinado a importância de 10 mil cruzeiros a esta entidade no orçamento da União para 1977; e, o segundo, referindo-se à posse do Consócio Mozart Soriano Aderaldo no Instituto Cultural do Cariri, no dia 9 anterior, e prestando sua homenagem pessoal aos estudantes presentes e a toda a mocidade estudiosa do Ceará.

O Prof. João Hipólito Campos de Oliveira fez entrega de um exemplar do Jornal de São Paulo, com reportagem sobre o General Jurandir Bizarria Mamede, para o arquivo do Instituto.

Em improviso no qual se mostrou altamente sensibilizado por sua escolha para "Amigo do Instituto", o advogado dr. Vinicius Ribeiro agradeceu a distinção em apreço.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente, salientando que o Instituto vivera mais um dia de grandes emoções, e agradecendo o comparecimento de todos, encerrou os trabalhos, de que, eu, 2o. Secretário Geraldo da Silva Nobre, redigi esta ata, para ser lida e assinada na próxima reunião, com emendas, impugnações e acréscimos, se houver.

Fortaleza, 20 de outubro de 1976.

Reunião do dia 5 de novembro de 1976

Aos 5 (cinco) dias do mês de novembro do ano de 1976, às 20 horas e 30 minutos, na sede social, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) a sua reunião quinzenal, sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Clodoaldo Pinto, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Hélio de Sousa Melo, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, José Teixeira de Freitas, Luís Teixeira Barros, cônego Misael Gomes da Silva, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda Barros Leal e Senador Virgílio Távora, além do 2o. Secretário, alguns deles acompanhados de pessoas de suas exmas. famílias; vários "Amigos do Instituto" e convidados especiais, notadamente os exmos. sres. Representante do Governador do Estado Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social dr. Francisco Ernando Uchoa Lima, Comandante da 10a. Região Militar General Mílton Tavares de Sousa, Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará Desem-

bargador Jaime de Alencar Araripe, Representante do Prefeito Municipal de Fortaleza Secretário de Planejamento Paulo Roberto Coelho Pinto, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho dr. Francisco Osmundo Pontes, Bispos Auxiliares D. Raimundo de Castro e Silva, D. Edmilson Cruz e D. Gérard de Mileville, Secretários de Estado, Comandantes de Unidades Militares, etc, além de uma representação de alunos do Colégio Estadual Liceu do Ceará, à frente o diretor do estabelecimento Prof. Ademar Nunes Batista. Esteve também presente o Sócio Correspondente Ministro Geraldo Mantendônio Bezerra de Menezes, então em visita a Fortaleza.

Na abertura dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou que a reunião teria caráter solene, concretizando o desejo do Instituto de manifestar publicamente o regozijo pelo grande favor concedido pelo Santo Padre Papa Paulo VI aos cearenses com o conferimento da dignidade cardinalícia a S. Exa. Revma. D. Aloisio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza. Discorreu o Sr. Presidente sobre a significação deste fato, concluindo por anunciar que a saudação a Sua Eminência caberia ao Consócio Francisco Fernando Saraiva Câmara, a quem concedeu a palavra.

O orador proferiu um discurso que se constituiu o resultado de uma exaustiva pesquisa a respeito dos eclesiásticos brasileiros eleitos para o Sacro Colégio de Cardeais, encerrando com a menção das qualidades aprimoradas de sua Eminência Dom Aloísio Lorscheider, a quem fez entrega, como demonstração de apoio ao Instituto à campanha para conclusão da Catedral de Fortaleza, um cheque do valor correspondente às contribuições pessoais dos consócios.

Agradecendo, o Eminentíssimo Cardeal Lorscheider proferiu belíssima oração, em que expendeu conceitos verdadeiramente lapidares sobre a História, manifestou o interesse em ver escrita a História Eclesiástica do Ceará com a colaboração do Instituto e agradeceu comovidamente à homenagem, estendendo o agradecimento às demais que havia recebido, até então, do povo cearense.

O Sr. Presidente, ressaltando que esta venerando entidade vivia, realmente, uma das noites mais esplenderosas de toda sua existência, anunciou o propósito de conceder a Sua Eminência o título de "Amigo do Instituto", porém julgou mais acertado o de Sócio Honorário, com aclamação unânime de parte dos Sócios Efetivos ali presentes e aplausos de toda a assistência. E, em seguida, declarou encerrada a reunião, agradecendo o comparecimento das autoridades e demais convidados especiais, bem como

dos Consócios e "Amigos do Instituto" e, também, do Presidente da Academia Cearense de Letras Dr. Cláudio Martins. Seguiu-se uma reunião de cordialidade, em que foi servido um coquetel. De tudo, eu, 2o. Secretário Geraldo da Silva Nobre, fiz o registro nesta ata, para ser lida e assinada na reunião seguinte, com acréscimos, emendas e impugnações, se houver.

Em tempo: Compareceu o Consócio Dr. Florival Alves Seraine.

Fortaleza, 5 de novembro de 1976.

Reunião de 22 de novembro de 1976

Nesta data, vinte e dois de novembro de 1976 (mil novecentos e setenta e seis), realizou o Instituto do Ceará mais uma de suas reuniões quinzenais, dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo Gen. Prof. Dr. Carlos Studart Filho. Compareceram os Sócios Efetivos Florival Alves Seraine, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Hélio de Sousa Melo, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, além do 2o. secretário incumbido da redação da ata, dos Amigos do Instituto Prof. Valdelice Carneiro Girão e dr. Itamar de Santiago Espíndola e dos alunos do Curso de História da Universidade Federal do Ceará Marcos José Melo Leite e Sebastião Rogério de Barros da Ponte.

As atas de 20-10 e 5-11 foram lidas e aprovadas, observando-se que, por um lapso, deixara de constar da última a presença do Dr. Florival Seraine à reunião respectiva. Do expediente, constaram vários ofícios recebidos e expedidos, notadamente ao Senador Mauro Benevides e aos Deputados Federais Figueiredo Correia e Parsifal Barroso, agradecendo auxílios consignados a favor do Instituto no Orçamento da União para 1977, segundo haviam comunicado; ao general Francisco de Assis Bezerra, ao coronel Valmir Rodrigues de Castro e ao engenheiro José Amauri Aragão Araújo, sobre suas escolhas para "Amigos do Instituto". Do Cardeal Lorscheider foi recebido ofício agradecendo a homenagem que o Instituto lhe prestara, e da Academia Sobralense de Estudos e Letras comunicação de que elegera sócio correspondente o Gen. Dr. Prof. Carlos Studart Filho.

Constaram, também, do expediente, duas propostas para Sócios Efetivos, que não puderam ser tomadas em consideração à falta de especificação das vagas a preencher.

Na órdem do dia, tendo faltado os oradores escalados, o gen. Teles Pinheiro solicitou a palavra, para falar sobre o dr. Leandro Bezerra Monteiro, seu parente e patrono em cadeira do Instituto Cultural do Cariri, cujo 150o. aniversário de falecimento, aliás, nascimento, transcorreu neste ano, ressaltando a notoriedade, em vários setores de atuação, de referida personagem, a respeito de quem o consócio Vinicius de Barros Leal escrevera um valioso trabalho, fazendo um paralelo entre o cearense Leandro Monteiro no Rio de Janeiro e o fluminense Antônio Rodrigues Ferreira no Ceará. Seguiu-se com a palavra o último consócio citado, para leitura do trabalho em apreço, que o Sr. Presidente qualificou, ao final, de "trabalho de pesquisa profundo e brilhante", e todos os presentes aplaudiram com entusiasmo.

O general Teles Pinheiro, novamente com a palavra, acrescentou interessantes informações sobre o dr. Leandro Bezerra Monteiro, invocando testemunho do escritor Agripino Grieco; e, o mesmo fez o Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, que alongou suas considerações referindo-se ao neto de Leandro, ministro Geraldo Mantendônio Bezerra de Menezes, de cujo valor podia oferecer um testemunho pessoal, por ter sido seu contemporâneo na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Sobre o boticário Ferreira, disse o 2o. secretário que ele se chamava, por extenso Antônio Rodrigues Ferreira de Macedo, filho de Antônio Rodrigues Ferreira e Marcelina Rosa de Jesús, conforme verificou no registro do casamento que dita personagem contraiu em Fortaleza, em 30 de maio de 1828 com Francisca Áurea de Macedo, natural do Aracati, filha de João Carlos da Silva Carneiro e Luísa Pereira dos Anjos; e o Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo aludiu aos trabalhos dos falecidos consócios Paulino Nogueira e João Nogueira sobre o Boticário, cujo estabelecimento, na atual praça do Ferreira, na capital cearense, localizou com grande precisão. Também o dr. Itamar Espíndola se manifestou sobre o assunto, com observação acerca do destino legal da herança de Antônio Rodrigues Ferreira de Macedo.

Depois de ressaltar o valor dessas contribuições, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao general Teles Pinheiro, que solicitou à Secretaria oficiar ao Historiador José Honório Rodrigues acusando o recebimento de sua obra "Independência: Revolução e Contrarevolução", bem como justificar sua falta na reunião seguinte, por ocasião da qual se encontrará no Rio de Janeiro, participando das festas da declaração de aspirantes de sua turma da Escola Militar, aproveitando o ensejo para oferecer a todos os Consócios os

seus préstimos naquela cidade, e antecipar-lhes os votos de felicidades no Natal e prosperidade no Ano Novo de 1977.

Falaram, ainda, o Consócio Fernando Câmara, que fez uma exposição acerca da homenagem do Instituto ao Cardeal Lorscheider, leu telegrama do Senador Wilson Gonçalves comunicando auxílio de 7 mil cruzeiros para o Instituto no Orçamento da União para 1977, e aludiu à publicação, no jornal "O Povo", de artigo do consócio J. B. Saraiva Leão, intitulado "Ainda o Amazonas". E a prof. Valdelice Girão, agradecendo a colaboração do Instituto às atividades didáticas do Curso de História, no ano findante.

O Sr. Presidente agradeceu a participação dos presentes nos trabalhos, ao encerrar a reunião, de que, eu, 2o. secretário Geraldo da Silva Nobre, fiz o registro nesta ata, para ser lida e assinada, com acréscimos e emendas, se houver, pelos Sócios Efetivos e, posteriormente, publicada na Revista do Instituto, para em todo o tempo constar.

Fortaleza, 22 de novembro de 1976.

Reunião do dia 6 de dezembro de 1976

Nesta data, seis de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal, dirigindo os trabalhos o Vice-presidente em exercício Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo. Compareceram os Sócios Efetivos Florival Seraine, Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando S. Câmara, Guarino Alves, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, Luís C. Sucupira, Luís T. Barros, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão e o 2o. secretário, além do "Amigo do Instituto" coronel Milton A. Danziato.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Vice-presidente declarou que, para honra sua, encontrava-se, mais uma vez, na presidência deste venerando Instituto, por haver viajado ao Rio de Janeiro o Presidente Perpétuo General Carlos Studart Filho. Estando presente o dr. Ribeiro Ramos, presidente da Academia Sobralense de Estudos e Letras, convidou-o para a mesa dos trabalhos, salientando que se tratava de irmão do saudoso consócio prof. José Valdo Ribeiro Ramos.

Foi lida e assinada, sem acréscimos ou emendas, a ata da reunião anterior, bem como a matéria do expediente, salientando-se comunicação do deputado federal Hildo Furtado Leite, de que consignara

no orçamento da União para 1977 ajuda ao Instituto no valor de 10 mil cruzeiros.

Na parte das comunicações, falaram os consócios Francisco Alves de Andrade, encaminhando requerimento de vários Sócios para aposição de retrato do dr. Juscelino Kubitschek na galeria de ex-presidentes da República; Fernando Câmara, dando conhecimento de telegrama do deputado federal Paulo Studart, sobre a ajuda de 5 mil cruzeiros para o Instituto no orçamento federal do próximo exercício; e 2o. secretário, transmitindo justificação de falta do general Teles Pinheiro, por se encontrar no Rio de Janeiro, e aludindo ao falecimento, na véspera, do historiador Aureliano Leite, nascido em Minas Gerais e radicado em São Paulo.

Na órdem do dia, na parte cultural, o consócio Florival Seraine proferiu notável conferência, sobre os tipos de linguagem construída, aprendida e adquirida, com muita exemplificação dos condicionamentos ecológico e psicológico, tendo sido muito cumprimentado ao finalizar. O sr. Vice-presidente aludiu à autoridade do orador no assunto que abordara, trabalho excelente, ao ponto de dispensar quaisquer comentários, segundo frisou o consócio Raimundo Girão.

Em seguida, tratando dos processos relativos às propostas para preenchimento das vagas existentes no quadro social, o Sr. Vice-presidente disse que, tendo assumido o exercício da presidência, se abstivera de figurar na comissão incumbida de opinar, e, em consequência, designava o consócio R. Aristides Ribeiro para esse fim e devolvia referida proposta à 1a. secretaria, para o devido encaminhamento. Quanto à outra proposta, estava em condições de subir à consideração da Diretoria, de conformidade com os estatutos, assim despachando-a.

Por solicitação do consócio Francisco Alves de Andrade, o sr. Vice-presidente pôs em votação a proposta relativa à aposição do retrato do ex-presidente da República Juscelino Kubitschek. O 2o. secretário observou que a data para aposição deveria ser a mesma em que idêntico ato ocorrerá quanto às efígies de outros ex-presidentes da República, objeto de solicitação ao Ministério da Justiça, conforme ofício lido pelo 1o. secretário. Por unanimidade, foi aprovada a proposta de aposição, ficando a data para ser fixada quando o Instituto se encontrar de posse dos retratos destinados a completar a Galeria dos Chefes da Nação, ou dos que tiverem sido enviados pelo Ministério da Justiça, à vista daquela solicitação feita pelo Presidente Perpétuo do Instituto.

Voltando à mesa a proposta para Sócio Efetivo encaminhada à 1a. se-

cretaria, o sr. Vice-presidente declarou que, estando em forma, a submeteria à consideração da Diretoria. Dita proposta foi informada pelos consócios F. Alves de Andrade — relator, Luís T. Barros e R. Aristides Ribeiro, com parecer favorável ao candidato Itamar de Santiago Espíndola, enquanto sobre a anterior se haviam manifestado os consócios Hélio Melo — relator, Braga Montenegro e Osvaldo Riedel, também favoravelmente ao candidato José Caminha Alencar Araripe.

Na parte final, o consócio F. Alves de Andrade aludiu ao falecimento, nesta data, do ex-presidente da República João Goulart; o Vice-presidente em exercício às festas comemorativas das bodas de ouro do consócio Raimundo Girão e de d. Marisô Girão, com palavras que o homenageado agradeceu, inclusive voto de regozijo aprovado por unanimidade; e o consócio R. Aristides Ribeiro referiu-se à presença do escritor e jornalista Ribeiro Ramos, que, por sua vez, teve palavras de respeito e admiração pelo Instituto do Ceará.

O Prof. Dr. Mozart Soriano Aderaldo, encerrando os trabalhos, agradeceu a presença e a participação de todos. E, de tudo, eu, 2o. secretário, Geraldo da Silva Nobre, fiz esta ata, para ser lida e assinada na próxima reunião e, depois, publicada na Revista do Instituto.

Fortaleza, 6 de dezembro de 1976.

Reunião de 20 de dezembro de 1976

Nesta data, vinte de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) mais uma reunião quinzenal, na hora e local de costume, dirigindo os trabalhos o Professor Dr. Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os 23 Sócios Efetivos, cujos nomes serão mencionados no corpo desta ata e, mais, a Amiga do Instituto Dra. Moema Távora e repórteres e fotógrafos da imprensa de Fortaleza.

A ata da reunião anterior foi lida e assinada por todos os presentes, com o acréscimo, solicitado pelo Sócio Efetivo Francisco Alves de Andrada e Castro, de que a aposição do retrato do sr. Juscelino Kubitschek, por ele ofertado, será feita em data fixada pela Diretoria, independentemente de se fazer a de outros ex-presidentes da República, no caso de não atender o Ministério da Justiça a solicitação feita pelo

Instituto, referente a essas últimas efígies, e da programação do 90o. aniversário de fundação deste sodalício.

Na parte do expediente, além dos ofícios e telegramas constantes de relação datilografada lida pelo 1o. Secretário, registraram-se duas propostas para Sócios Beneméritos, a favor do Reitor da Universidade Federal do Ceará Pedro Teixeira Barroso e do Presidente do Banco do Nordeste do Brasil Antônio Nilson Craveiro Holanda, respectivamente; e uma para Sócio Honorário, em nome do Professor Dr. Newton Teófilo Gonçalves, todas apresentadas com assinaturas de Sócios Efetivos em número superior aos dois terços do quadro social, conforme exigido pelos estatutos em vigor. À vista disso, o Sr. Vice-presidente no exercício da Presidência do Instituto pôs referidas propostas em votação, e foram aprovadas por unanimidade.

Em seguida, o Sr. Vice-presidente anunciou que, tendo a Diretoria, em reunião convocada para apreciação dos pareceres às propostas para preenchimento das duas vagas existentes no Quadro Social, aprovado a matéria, ia submeter os processos respectivos ao plenário, na forma dos estatutos. O Sócio Efetivo Fernando Câmara levantou, então, uma questão de órdem, sobre se poderia votar como procurador de alguns consócios, impedidos de comparecer pessoalmente. Explicou o Dr. Mozart Soriano Aderaldo que, no Instituto, nunca se procedera de tal maneira, porém como não havia proibição expressa nos estatutos, e nem restrição qualquer no Código Civil Brasileiro sobre o assunto, resolveria a questão de acordo com a maioria dos Sócios Efetivos presentes. O comendador Luís Sucupira opinou que os estatutos são bem claros, não mencionando o voto por procuração, e o dr. Plácido Aderaldo Castelo, que existe incompatibilidade entre o voto secreto e o sistema de procuração. Em sentido contrário, manifestaram-se os drs. Raimundo Girão e Francisco Alves de Andrade, além de outros. Por sua vez, o professor Clodoaldo Pinto esclareceu que a questão fundamental era se se considerariam presentes os representados, sobre o que devia ser ouvido o plenário. Tendo havido concordância geral, o sr. presidente da reunião solicitou o pronunciamento dos Sócios Efetivos de per si, manifestando-se pela presença dos representados os seguintes: Francisco Alves de Andrade, Arruda Furtado, Luís Barros, Denizard Macedo, Senador Virgílio Távora, Florival Seraine, Fernando Câmara, Guarino Alves, Raimundo Girão, Josa Magalhães, Cônego Misael Gomes da Silva, Clodoaldo Pinto, Saraiva Leão, Paulo Bonavides, Hélio Melo, General Osvaldo Riedel e João Hipólito (17). Em sentido contrário, se pro-

nunciaram Plácido Castelo, General Teles Pinheiro, Aristides Ribeiro, Luís Sucupira, Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo e o 2o. secretário (6).

Em conseqüência, o Sr. presidente dos trabalhos anunciou a eleição para a vaga do saudoso consócio Gomes de Freitas, tendo feito distribuir cédulas, nas quais os Sócios Efetivos escreveriam **sim**, ou **não**. Com as formalidades de estilo — verificação da urna, chamada nominal em órdem alfabética, votaram os 23 presentes e, por último, o historiador Fernando Câmara, por seus representados Antônio Martins Filho, Francisco Martins, Eduardo Campos, Pedro Alberto e Vinicius Leal (5) e o 1o. secretário João Hipólito, como representante do historiador Hugo Catunda, em um total de 29 votos, apurados, a seguir, pelos escrutinadores Arruda Furtado e Luís Barros, escolhidos pelo sr. presidente da reunião, que proclamou eleito o candidato único dr. Itamar de Santiago Espíndola, por unanimidade.

Em idênticas condições, foi procedida, a seguir, a eleição do professor José Caminha Alencar Araripe à vaga decorrente do falecimento do saudoso consócio José Osvaldo de Araújo, verificando-se apenas 1 voto contrário.

Após esclarecer que o ingresso dos eleitos se verificaria na dependência de aceitação expressa das obrigações estatutárias, o sr. Vice-presidente concedeu a palavra ao consócio Fernando Câmara, orador da ordem do dia, que leu notável trabalho de pesquisa histórica sobre a tricentenária Diocese de Olinda, com dados biográficos dos Bispos titulares até a atualidade, salientando os cearenses dd. Manuel do Rego Medeiros e Hélder Pessoa Câmara. Ao final, o orador foi muito cumprimentado, expressando-se elogiosamente o Sr. Vice-presidente e o consócio Francisco Alves de Andrade, este ao usar da palavra com a incumbência de falar sobre a efeméride, tendo discorrido sobre o lançamento do manifesto ecológico brasileiro pelas entidades interessadas na preservação do meio ambiente e recitado, por fim, um longo e sugestivo poema, de sua autoria, exaltando o Natal. Igualmente, o professor Francisco Alves de Andrade foi muito aplaudido e cumprimentado.

Em continuação, o consócio José Teixeira de Freitas solicitou a palavra, para justificar-se por ter chegado à reunião com atraso e congratular-se com o Instituto pela eleição dos novos Sócios Efetivos, a quem fez elogios.

O 2o. secretário propôs um voto de regozijo pelo jubileu de ouro do casamento do consócio Clodoaldo Pinto e exma. esposa d. Nilda, o qual teve aprovação unânime.

O Senador Virgílio Távora externou sua alegria pela conscientização do valor do Instituto, demonstrada pelos Senadores e Deputados Federais do Ceará, os quais consignaram no Orçamento da União para o exercício de 1977 auxílios a esta entidade no total de 77 mil cruzeiros, inclusive 30 mil de sua iniciativa, sendo muito aplaudido pelos consócios.

O comendador Luís Sucupira salientou a presença à reunião de personalidades da maior projeção na vida política, administrativa e cultural do Ceará, notadamente ex-Governadores do Estado, parlamentares, antigos Secretários da administração estadual, etc.

O Sr. Vice-presidente, no exercício da Presidência, afirmando que o comendador Luís Sucupira dissera, em parte, o que ele pretendera dizer; formulando votos de boas festas e de felicidades no ano vindouro; designando os consócios general Raimundo Teles Pinheiro e professor João Hipólito Campos de Oliveira para falarem, na reunião de 5 de janeiro de 1977, sobre o Barão de Studart e as efemérides do novo ano, respectivamente; convidando a todos para maior brilhantismo da reunião em apreço, com que terão início as comemorações do nonagenário deste Instituto, e agradecendo o comparecimento a esta, encerrou os trabalhos, de que, eu, Geraldo da Silva Nobre, 2o. secretário, lavrei esta ata, na qual faço constar, ainda, por verdadeiro, que o consócio general Teles Pinheiro propôs ficasse expresso, na primeira reforma estatutária que se verificar, o recurso do voto por procuração. E esta será lida, na reunião seguinte, e assinada pelos presentes, com emendas e acréscimos, se houver.

Fortaleza, 20 de dezembro de 1976.